

50 PERSISTÊNCIA E RESÍDUOS DO HERBICIDA ORYZALIN EM SOLOS CULTIVADOS COM SOJA. H.G. Blanco\*, D.A. Oliveira e M.B. Matallo\*,  
\*Instituto Biológico-Campinas, SP.

Foi estudada, por meio de bioensaios, a duração da atividade do herbicida oryzalin, em três tipos de solo, durante três anos agrícolas. A pesquisa foi desenvolvida em duas fases: através de experimentos de campo, nas condições naturais da cultura da soja (*Glycine max*), e em uma câmara de crescimento, onde a persistência do oryzalin foi determinada utilizando o sorgo como planta teste, em amostras de solos retiradas periodicamente à profundidade de 0-10 cm, das parcelas dos experimentos de campo. Os resultados demonstraram que dosagens de 1,50 a 2,25 kg/ha de oryzalin permaneceram como bioatividade no solo, até 15 semanas após a aplicação do produto em pré-emergência. Vinte semanas após a aplicação, o solo não mostrou mais presença do produto. Os resultados variaram com o ano estudado. Dados analíticos por cromatografia gasosa, para o experimento de 1984/85, demonstraram que resíduos iguais ou inferiores a 0,180 ppm de oryzalin no solo não apresentaram bioatividade sobre plantas sensíveis.